



Creche Albino Dias Fontes Garcia

Ninho da Criança | Colégio Santa Filomena



Projeto Educativo de Instituição

2024-2027



Índice

Introdução	3
Caracterização do Meio	4
<i>Redes, Protocolos e Parcerias</i>	7
Caracterização da Instituição	8
<i>Visão e Missão</i>	10
A Comunidade Educativa	10
<i>Pessoal Docente e Não Docente</i>	10
<i>Pais e Encarregados de Educação</i>	11
<i>Alunos</i>	13
<i>Redes, Protocolos e Parcerias</i>	14
Diagnóstico Estratégico e Análise SWOT	14
Plano estratégico	16
<i>Objetivos:</i>	17
Estratégias de comunicação	21
Estratégias de Avaliação	23
ANEXOS	24



Introdução

Apesar de a legislação do sistema educativo (Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei Quadro da Educação Pré-Escolar) contemplar unicamente a educação pré-escolar a partir dos 3 anos, excluindo a educação dos 0-3 anos (creche), o Conselho Nacional de Educação recomenda esta última como um direito da criança. Defende-se assim, uma unidade em toda a pedagogia para a infância e um trabalho profissional com crianças dos 0 aos 6 anos com fundamentos comuns e orientado pelos mesmos princípios (Lopes da Silva *et al*, 2016).

A valorização da identidade da nossa instituição assenta fundamentalmente no nosso projeto educativo, o qual constitui instrumento fundamental no processo de autonomia e no seu reconhecimento enquanto instrumento que permita tomar decisões no domínio pedagógico. A elaboração, o desenvolvimento e avaliação deste projeto concretiza-se com a liderança afirmativa que permita canalizar numa direção comum as necessidades, expectativas dos Encarregados de Educação e dos educandos.

Neste sentido elaboramos inquéritos de satisfação aos clientes, onde avaliamos as suas expectativas face aos seus educandos e apuramos as necessidades destes, incorporando-as neste plano estratégico.

Este projeto é um guia para os técnicos de educação (educadores de infância), um instrumento de planificação estratégica.

A Creche Albino Dias Fontes Garcia reconhece as relações e interações da criança com o outro e as experiências proporcionadas pelos diferentes contextos sociais e físicos em que vive, como formas de aprendizagem onde a criança é, ela própria, sujeito e agente do seu processo educativo.

Como já foi referido e a pensar no direito à educação de todas as crianças mas também nas suas características individuais e nos diferentes contextos familiar e sociais que a esta instituição acolhe, que surge a preocupação de edificar o projeto educativo assente essencialmente em dados provindos de inquéritos efetuados a todos os colaboradores e a pais e encarregados de educação, e onde se “explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa” (decreto-lei n.º

75/2008, de 22 de abril - artigo 9.º, 1, a).

Assim, o que aqui se propõe é, num período nunca inferior a três anos, dotar a nossa instituição de um plano estratégico que não só coincida com as expectativas dos nossos clientes e um desenvolvimento global e harmonioso das nossas crianças como também veja enaltecer o trabalho efetuado pelos colaboradores que se vêm dedicando a esta instituição.

Caracterização do Meio

A Creche Albino Dias Fontes Garcia situa-se na atual cidade de S. João da Madeira.

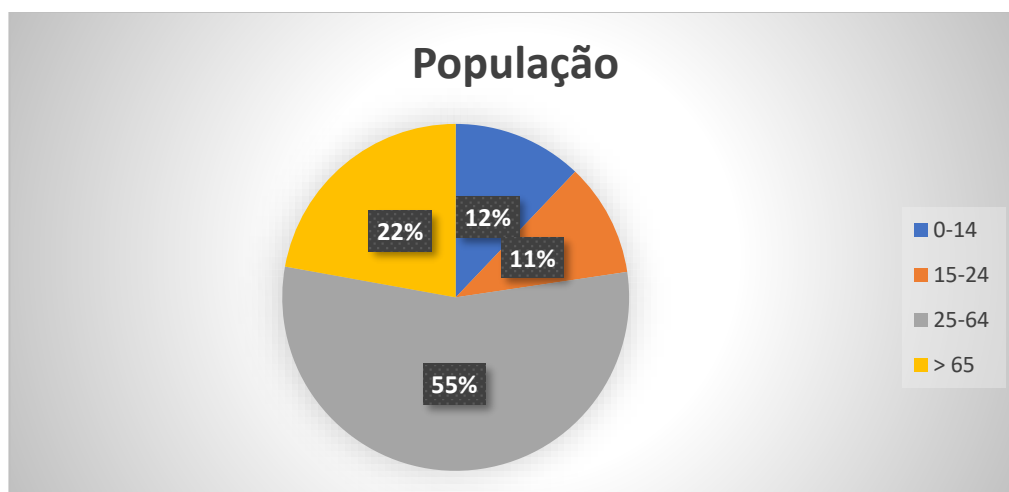


S. João da Madeira tornou-se um dos maiores epítomes da Revolução Industrial em Portugal em meados do século XIX quando, em 1802, aqui se instala a primeira fábrica de fabrico de chapéus (J. Gomes de Pinho) impulsionando a indústria nesta região. O crescente progresso fabril originou uma explosão demográfica. Reflexo de grande desenvolvimento que se vinha registando, S. João da Madeira conquistou a sua emancipação a concelho por decreto datado a 11 de outubro de 1926, sendo assim criado o Município de S. João da Madeira.

Situada na região Norte, sub-região de Entre Douro e Vouga (NUT III), S. João da Madeira pertence à Área Metropolitana do Porto desde 2004 e está localizada a 18 Km da Costa Marítima, 32 Km da cidade do Porto e a 45 Km da cidade de Aveiro. O município é limitado a norte pelo município de Santa Maria da Feira e em todas as outras direções por Oliveira de Azeméis.



Elevada a cidade a 28 de Junho de 1984, é o concelho mais pequeno de Portugal em área, possuindo apenas 7,94, km², correspondendo à área da cidade, o que lhe confere uma elevada densidade populacional de 2789 habitantes por km², com um total de 22,162 habitantes (Câmara Municipal S. João da Madeira).



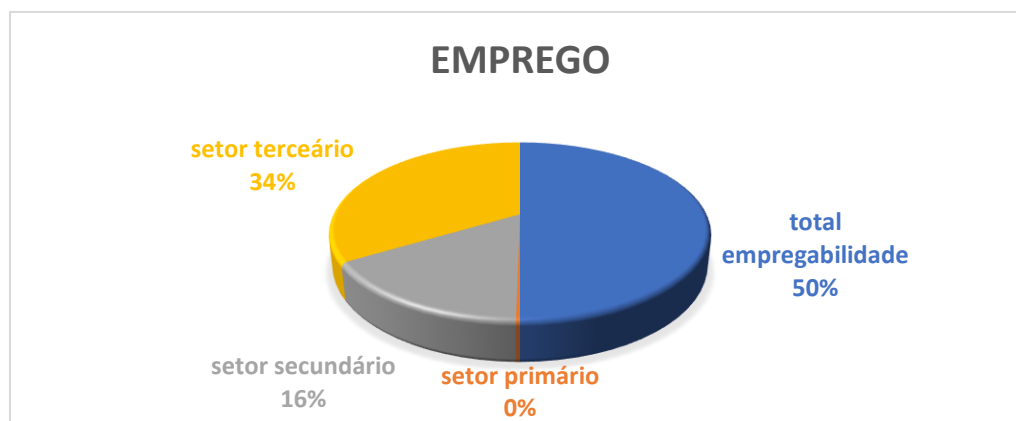
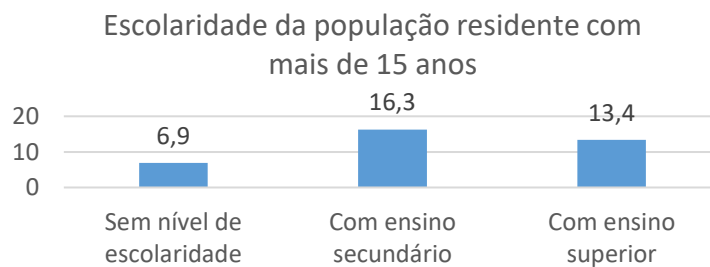
Segundo os resultados apresentados pelo instituto nacional de estatística, de acordo com os dados dos censos 2021.

Isto significa que a população sanjoanense cresceu 2,1%, uma taxa positiva que contrasta com o decréscimo de população registado a nível nacional(-2,0%).

S. João da Madeira é mesmo o Município com maior crescimento populacional em termos percentuais na Área Metropolitana do Porto (AMP), sendo que globalmente a AMP teve uma redução de 1,3%.

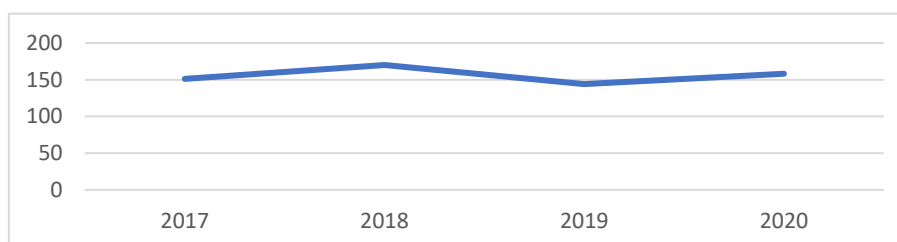
No entanto a sua verdadeira área urbana ascende os 50000 habitantes, resultado da expansão da sua população às freguesias dos concelhos vizinhos, mas que se

deslocam diariamente a esta cidade para trabalharem e estudarem. Em 2011, de acordo com os dados da Pordata, o grau de escolaridade da população residente era a seguinte:



A população tem vindo a aumentar ligeiramente fruto da emigração, que acompanha a tendência geral do país. Os dados que conseguimos obter remontam a 2020. Em 2020, nasceram 158 bebés em S. João da Madeira, (mais 14 que em 2019), como é visível no gráfico seguinte, cujos dados referentes ao número de nascimentos reportam do ano 2016 até 2020.

Taxa Natalidade:



Este ligeiro aumento, ainda não se reflete nesta instituição, que tem verificado uma descida gradual devido à oferta das escolas do ensino público. A procura de imigrantes oriundos de outros países à procura de melhores condições de vida e consequentemente de empregos, grande parte vindos do Brasil, vão colmatando alguns lugares disponíveis existentes.



De acordo com os dados dos censos 2021, a população sanjoanense cresceu 2,1%, uma taxa positiva que contrasta com o decréscimo de população a nível nacional.

O parque industrial sanjoanense multiplicou-se em inúmeras indústrias relacionadas com o calçado, cuja atividade se tornou na principal economia da cidade, valendo-lhe o conhecimento como “Capital do Calçado” (designação registada no Instituto Nacional do Registo de Marcas). O sector secundário já foi a principal atividade da cidade que é composta por 4 zonas industriais: Travessas, Orreiro, Devesa-Velha e Oliva ultrapassado pelo sector terciário nas últimas décadas (Pordata, 2014)

Culturalmente e ao nível desportivo a cidade dispõe de vários eventos e equipamentos ao dispor dos sanjoanenses, mas também 4 zonas verdes: o Parque Urbano do Rio Ul, um dos maiores parques urbanos do país, o Parque da Nossa Senhora dos Milagres, o mais antigo da cidade, o Parque Ferreira de Castro, recentemente reabilitado e equipado com campo de futebol, campo de basquetebol, parque infantil e geriátrico e o Jardim Municipal situado na Avenida da Liberdade junto à Câmara Municipal.

A comunicação social local desdobra-se em 2 jornais semanários (O Regional e O Labor) e 2 estações de rádio - Rádio Regional (88.1) e Informédia (106.3).

Desta cidade constam ainda alguns palacetes municipais e particulares que constituem património municipal como são o caso dos palacetes de Albino Dias Fontes Garcia e Enedina A. Leite Garcia e de Benjamim Valente que orgulhosamente albergam a Creche Albino Dias Fontes Garcia.

Redes, Protocolos e Parcerias

A Creche Albino Dias Fontes Garcia assinou um protocolo de cooperação e desenvolvimento com o Ministério da Educação e com o Centro Distrital de Segurança Social que detêm a tutela das suas respostas sociais – jardim-de-infância e creche respetivamente. Estes protocolos são de cariz formal, havendo ainda outras parcerias com carácter formal tais como:

ISS, IP, Escola Secundária Serafim Leite, Escola Secundária Oliveira Júnior, Escola Secundária Ferreira de Castro, Associação Educação e Valorização da Região de Aveiro, IEFP, ACAIS, Armazém 4, Mais Ótica SJM, Centro Qualifica Serafim Leite, Clínica da Fala Daniela Folhas, Centro de formação Talento.

A par destas parcerias formais temos ainda algumas de cariz informal, sendo a PSP, Bombeiros Voluntários de SJM, Câmara Municipal de SJM, Paróquia De SJM, Universidade Sénior, Biblioteca municipal de SJM, Junta de Freguesia de SJM, Centro de Saúde de SJM, Equipa de Pediatria do Hospital S. Sebastião, CPCJ de SJM, Divertimento Infinito.

Caracterização da Instituição



Esta instituição de solidariedade social foi fundada em 1947, por sugestão do sanjoanense António da Silva Correia, que, no Brasil, conseguiu a doação do palacete de Albino Dias Fontes Garcia, da rua de Alão de Moraes, onde seria iniciada tão bela obra de Amor em favor da criança sanjoanense.

A história desta instituição remonta ao dia 17 de Janeiro de 1947, quando por despacho ministerial, foi oficialmente aprovada a sua constituição, concretizando a ideia de criar uma creche que albergasse os filhos das mães trabalhadoras, no palacete doado pelos filhos de Albino Dias Fontes Garcia, para o efeito.

Foi inaugurada a 9 de Dezembro do mesmo ano com a assistência a crianças até aos 3 anos a que se juntou mais tarde, com a doação do palacete de D. Enedina Alves Leite Garcia, a resposta social de Jardim de Infância – o Colégio Infantil de Santa Filomena. A última aquisição desta instituição foi o palacete do Dr. Benjamim Valente onde passou a funcionar a resposta social de creche – o Ninho da Criança.

A beleza e o requinte destes palacetes atraem os clientes pelo espaço e localização, por outro lado são de manutenção muito dispendiosa e de difícil alteração arquitetónica.



Na realidade ambas as respostas sociais estavam a precisar de reformas profundas ao nível das instalações mas os custos elevados e a falta de verbas da instituição estão a ser um entrave à sua execução. Sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social, a Creche Albino Dias Fontes Garcia conta com o apoio financeiro mensal do Centro Regional de Segurança Social, de Aveiro, com o qual mantém acordo de cooperação e desenvolvimento.

O edifício Ninho da criança recebeu obras de requalificação. A obra foi realizada com recurso a financiamento europeu, do programa Operacional Norte 2020.

Este edifício sofreu uma intervenção de fundo, ao nível da eficiência energética.

A importância desta requalificação, coloca o “Ninho da criança” nos padrões de qualidade ao nível do conforto e da eficiência energética desejáveis para o futuro.

Atualmente a instituição tem capacidade para apoiar 146 crianças na resposta social de Jardim-de-Infância, distribuídas por 5 salas, e 86 crianças na resposta social de Creche que conta com outras 7 salas. Desde 2004 a instituição promovia 5 horas letivas (9h às 12h; 14h às 16h) e 6 h e 30 m são consagradas à componente de apoio à família entre as 7h30m e as 9h, as 12h e as 14h e entre as 16h e as 19h.

Os horários das funcionárias foram concebidos de modo a assegurarem a prática letiva das salas e a componente não letiva do período da manhã, do almoço e do final da tarde. As educadoras de infância da resposta social de pré-escolar assumem a educação motora uma vez por semana, a direção assume as despesas relacionadas com a educação musical, e os pais têm ainda a possibilidade, mediante pagamento de mensalidade de escolher a Dança Criativa e Inglês **(ANEXO 3)**.

Por seu lado, a resposta social de creche propõe mediante pagamento de mensalidade, duas atividades extracurriculares: música para bebés e Dança Criativa. **(ANEXO 2)**.



Visão e Missão

Desde a sua idealização a Creche Albino Dias Fontes Garcia tem como visão ser uma Instituição de referência dentro do setor da economia social, procurando melhorar, de forma continuada, a qualidade dos serviços prestados, centrando-se nos valores da pessoa humana e na crescente satisfação dos clientes, suas famílias e colaboradores.

A sua missão é, por consequência, a prestação de serviços de qualidade a crianças dos 3 meses aos 6 anos assim como às suas famílias.

A Comunidade Educativa

Para uma melhor compreensão da comunidade educativa que compõe esta instituição a sua análise está subdividida em docentes e não docentes e a sua organização escolar, pais e encarregados de educação e alunos.

Pessoal Docente e Não Docente

De inspiração católica, a assistência profissional das crianças foi inicialmente confiada às Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição coadjuvadas por pessoal civil até Julho de 1984, altura em que, por falta de pessoal, deixaram a instituição.

Desde então a Direção Técnica de ambas as respostas sociais encontra-se nas mãos de uma Assistente Social e a componente pedagógica encontra-se entregue a duas coordenadoras pedagógicas (uma na Resposta Social da Creche e outra no Pré-Escolar) que acumulam funções de Educadora de Infância.

Da comunidade educativa fazem parte 1 Diretora Técnica, 9 Educadoras de Infância, 17 Ajudantes de Ação Educativa e ainda 2 Cozinheiras, 2 Ajudantes de Cozinha, 7 Ajudantes de Serviços Gerais e 2 funcionários administrativos (ver organigrama institucional. –**(ANEXO 1)**).

A Creche Albino Dias Fontes Garcia incentiva a formação dos seus quadros, não só facilitando estudos às suas funcionárias mas também promovendo formações



creditadas no intuito de as manter atualizadas e devidamente preparadas para o exercício das suas funções.

O corpo docente dispõe de horas para planificar, avaliar e reformular as atividades do seu grupo, ou da instituição, e ainda para atendimento semanal a pais e encarregados de educação. Enquanto equipa, conta para isso com a mediação de duas educadoras de Infância, designadas anualmente do corpo docente, para assumir a Coordenação Pedagógica da instituição e reúnem sempre que necessário para debater e planificar atividades do Plano Anual de Atividades (PAA). São também feitas avaliações periódicas às atividades do PAA, ao Projeto Educativo de Escola e ao desenvolvimento individual das crianças, sendo dado conhecimento aos Encarregados de educação, semestralmente.

Os Encarregados de educação recebem relatórios diários através da plataforma Educabiz , que incluem o sumário das atividades e também informações sobre o seu educando.

Ao corpo docente junta-se um docente dos apoios educativos, nomeado pelo Ministério da Educação, para prestar os seus serviços sempre que seja necessário e a sua ajuda requisitada assim como a de outros profissionais e estagiários com os quais a Instituição possua ou desenvolva protocolos ou parcerias.

Pais e Encarregados de Educação

A reflexão realizada neste ponto resulta da análise detalhada dos dados recolhidos a partir dos questionários realizados aos Encarregados de Educação que podem ser consultados nos anexos. (**ANEXO 4**). Através desta análise podemos concluir que as crianças desta instituição pertencem a famílias nucleares (88,6%) vivendo maioritariamente com os pais e irmãos. Famílias monoparentais e alargadas são pouco expressivas nesta instituição. Cerca de quase (100%) das crianças possuem irmãos e 1,4% são filhos únicos, havendo uma pequena percentagem (4,2%) com três ou mais irmãos.

A maioria dos pais tem idades compreendidas entre os 30 e 40 anos, havendo também uma grande percentagem de pais com idades compreendidas entre 25 e 30 anos e com mais de 40 anos.



O grau de escolaridade dos pais assume maior expressividade nos graus 12º ano, 12º ano e a licenciatura, e verifica-se uma maior grau de escolaridade nas mães.

No que diz respeito à morada destas crianças denota-se que a maioria (59%) é residente em S.João da Madeira, sendo os restantes residentes nos concelhos vizinhos.

Verifica-se que a residência familiar, na sua maioria, está localizada em S. João da Madeira, assim como o seu local de trabalho. Os restantes encarregados de educação trabalham nos concelhos vizinhos de Santa Maria Da feira, Oliveira de Azeméis e outros.

O principal setor de economia onde os encarregados de educação trabalham é o setor secundário seguido de muito perto pelo setor terciário dominado pelo comércio e pela prestação de serviços. Apenas alguns dos pais se encontram em situação de desemprego, havendo um ligeiro aumento em relação às mães. A maior parte dos encarregados de educação, trabalham por conta de outrem e só uma pequena parcela tem o seu próprio negócio ou ocupação.

À análise dos dados, podemos acrescentar também que as crianças desta instituição se deslocam para a escola em viatura própria (82.6%), apenas uma pequena percentagem se deslocam a pé (15.4%). Estando os transportes públicos muito negligenciados pelas famílias que frequentam esta instituição.

A situação pandémica que vivemos e a necessidade de prever qualquer eventualidade de um novo confinamento, depois dos dois confinamentos obrigatórios e da necessidade do uso das novas tecnologias para as aulas síncronas e assíncronas, levou-nos a questionar os encarregados de educação sobre se tinham computador, acesso a internet e telemóvel com dados móveis. Podemos concluir depois da análise dos dados, que a maioria das crianças têm acesso às novas tecnologias, quase 100% dos inquiridos responderam que possuem computador, têm telemóvel com dados móveis e têm internet.



Alunos

No que se refere aos alunos, a resposta social de creche desta instituição – Ninho da Criança, é constituída por sete salas de grupos homogéneos na sua idade sendo dois berçarios, duas salas de aquisição da marcha e duas salas de transição, cuja capacidade máxima é a que se pode verificar em seguida:

Sala	Idade das crianças	Capacidade Nº de alunos	A frequentar
Berçario 1	Dos 1 aos 12 meses	10	10
Berçario 2	Dos 1 aos 12 meses	10	10
Aquisição da marcha 1	Dos 13 aos 24 meses	15	15
Aquisição da marcha 2	Dos 13 aos 24 meses	15	15
Transição 1	Dos 24 aos 36 meses	20	20
Transição 2	Dos 24 aos 36 meses	20	20
	Total	91	92

A resposta social de pré-escolar – Colégio Santa Filomena, tem uma capacidade máxima para seis grupos heterogeneos na idade das crianças, com a seguinte composição:

Sala	Idade das crianças	Capacidade Nº de alunos	A frequentar
Sala 1	Dos 3 aos 6 anos	25	22
Sala 2	Dos 3 aos 6 anos	25	22
Sala 3	Dos 3 aos 6 anos	25	22
Sala 4 *****			
Sala 5	Dos 3 aos 6 anos	23	19
Sala 6	Dos 3 aos 6 anos	25	22
	Total	146	127

Durante o ano letivo 2023/2024 a sala 4 e a sala de dormitório que se encontra ao lado, sofreram obras com o objetivo de após aprovação dar resposta a mais crianças em idade de creche.



Redes, Protocolos e Parcerias

A Creche Albino Dias Fontes Garcia assinou um protocolo de cooperação e desenvolvimento com o Ministério da Educação e com o Centro Distrital de Segurança Social que detêm a tutela das suas respostas sociais – jardim-de-infância e creche respetivamente. Estes protocolos são de cariz formal, havendo ainda outras parcerias com carácter formal tais como:

A UDIPSS; a Clínica da fala da D.^{ra} Daniela Folhas; Armazém 4; IEFP, o Centro de Educação Integral; o Centro de formação Talento; a escola Secundária Ferreira de Castro, Escola Secundária Serafim Leite e a *Do It Better*.

A par destas parcerias Formais temos ainda algumas de cariz informal, sendo a Câmara Municipal de S. João da Madeira, o Centro de Saúde de S. João da Madeira, a Biblioteca Municipal de S. João da Madeira, a P.S.P de S. João da Madeira, a ACAIS, os Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira, Museu do Chapéu e Kit de Ideias.

Diagnóstico Estratégico e Análise SWOT

Com base na caracterização e diagnóstico da Educação do Concelho de São João da Madeira, foi elaborada uma análise *SWOT* da realidade educativa do território. Através desta, são elencados os principais pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e constrangimentos associados ao território municipal.

O concelho de S. João da Madeira, apesar de pequeno em área possui uma vasta rede de serviços, nomeadamente de instituições educativas públicas e privadas. Assim, em termos de instituições públicas e privadas com oferta educativa de creche e pré-escolar, existe:



R e d e	Instituição	Creche	Pré-escolar	1º ciclo	2º e 3º ciclo	Secundário
Pública	Agrupamento de escolas Dr. Serafim leite		✓	✓	✓	✓
	Agrupamento de escolas João da Silva Correia		✓	✓	✓	✓
	Agrupamento de escolas Oliveira Júnior		✓	✓	✓	✓
Privada	Centro de Educação Integral (CEI)	✓	✓	✓	✓	✓
	Núcleo Ensino Estrela Guia	✓	✓	✓		
	Centro Infantil (Santa Casa da Misericórdia)	✓	✓			
	Abrigo Infantil da Laranjeiras	✓	✓			
	Creche Albino Dias Fontes Garcia	✓	✓			

Como se verifica na tabela anterior, a Creche Albino Dias Fontes Garcia possui uma forte concorrência ao nível da educação pré-escolar, onde a rede pública se assume como principal concorrente impulsionada principalmente pelas mais recentes políticas educativas.

Por outro lado, a valência de creche concorre com quatro instituições privadas. No entanto, o grau de satisfação dos clientes (encarregados de educação), expresso nos inquéritos realizados online trienalmente foi bastante positivo sendo indicadores da boa imagem externa que esta instituição possui.

A organização e funcionamento geral da instituição, os serviços administrativos e os serviços educativos contribuem para que os Encarregados de educação na resposta aos inquéritos tenham manifestado um grau de satisfação muito positivo e uma fidelização muito significativa relativamente à nossa instituição.

Em termos metodológicos, o levantamento das necessidades e problemas mais prementes da instituição foram retirados de questionários distribuídos a clientes e colaboradores da instituição. **(ANEXO 5).**

Num outro quadro, a observação direta das relações laborais e das instalações de ambas das valências da instituição permitiu completar a análise *SWOT* esquematizada abaixo.

	Oportunidades (A aproveitar)	Ameaças (A evitar)
Análise externa	<p>Localização; Instalações e circulação entre estas; Dimensões dos recreios; Boas referências/recomendações; Competência técnica; Confiança na Instituição; Conjunto de serviços (AEC, Alimentação); Responsabilidade e recetividade; Atendimento e comunicação; Higiene dos espaços da Instituição.</p>	<p>Falta de sinalética dentro da Instituição, nomeadamente na localização das diferentes salas.</p>
Análise interna	<p>Pontos fortes (A valorizar)</p> <p>Envolvimento nas atividades do projeto educativo municipal; Boas áreas; Material de desgaste de qualidade; Corpo docente estável auxiliado por uma ajudante educativa por sala; Espaços livres (recreios); Alimentação; Possibilidade de ser criativo; Horários; Oportunidade de formação; Qualidade dos serviços prestados; Bom relacionamento com os Encarregados de Educação.</p>	<p>Pontos fracos (A proteger)</p> <p>Pessoal sensível à falta de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e pela falta de aceitação das sugestões propostas; Instalações (mobiliário desatualizado e pouco atrativo, falta de conforto nas instalações – frio/calor excessivo, mobiliário disfuncional do refeitório); Dificuldade em cumprir os objetivos pedagógicos definidos (incumprimento de horários dos clientes, alterações desnecessárias das ajudantes de ação educativa, grupos heterogéneos e numerosos, excesso de AEC, sobrecarga de festividades impostas pela direção), o que leva ao desgaste físico e emocional precoce no decorrer do ano letivo assim como à diminuição das expectativas num futuro profissional melhor; Relações internas: Falta de definição das tarefas e de organização/gestão dos diferentes setores.</p>

Plano estratégico

Após analisar as necessidades apontadas pela comunidade educativa, incluindo os Encarregados de Educação das crianças que frequentam esta Instituição, traçamos um plano estratégico que nos guiará pelo caminho educativo nos próximos três anos. Para isso, foram estabelecidos quatro objetivos gerais, que foram divididos em objetivos



mais específicos, o que permitirá uma maior execução das tarefas e, consequentemente, uma melhor avaliação dos resultados alcançados.

O cumprimento destes objetivos e a sua distribuição pelos diferentes anos letivos, está previsto no Plano Anual de Atividades (P.A.A. Um documento autónomo do P.E.E., mas que está profundamente ligado e subordinado a ele).

Objetivos:

Fundamentando cada objetivo geral é feita uma breve apresentação das razões que levaram a equipa docente à sua escolha e são explanados os objetivos específicos que retratam o que se pretende alcançar no final deste projeto, o que não quer dizer que ao longo destes anos letivos não surjam novos objetivos específicos ou até mesmo sejam alterados os previamente definidos, sempre tendo em vista os interesses e necessidades das nossas crianças.

1- Desenvolver competências pessoais e sociais numa perspetiva de educação para a cidadania.

Após uma análise dos inquéritos realizados junto aos familiares das crianças da nossa instituição, constatou-se que uma das principais preocupações dos Encarregados de Educação é a formação dos seus educandos na área da cidadania, tanto em termos pessoais quanto sociais.

Numa época em que as crianças vivem em ambientes virtuais e os seus conteúdos podem ter um impacto significativo no seu comportamento, é perceptível que as suas aptidões para o convívio com pares e adultos, bem como para o comportamento de empatia para com os outros, têm se tornado menos naturais e mais difíceis. O dia a dia dos pais, e até a educação que tiveram, às vezes impede que disponham de mais tempo para conversar, brincar e estar presentes quando os filhos precisam. É inegável que os recursos audiovisuais podem desempenhar funções educativas, mas é necessário ter bom senso e peso e medida na sua utilização. Permitir é incentivar a criança a desfrutar da companhia de outras crianças, estimulando a interação social. Criando



assim, comportamentos empáticos e de entreatajuda, crescendo e formando-se com sucesso pessoal e social.

De forma a atingirmos este objetivo, propomo-nos a estabelecer objetivos mais específicos:

- 1.1- *Promover o bem-estar físico e psicológico da criança.*
- 1.2- *Desenvolver o respeito pelo outro e pela diversidade de culturas, opiniões e crianças, numa atitude de partilha e de responsabilidade social.*

2- Desenvolver o respeito e a valorização do ambiente natural: conhecer, compreender e agir.

A educação ambiental para a sustentabilidade é, atualmente, uma parte essencial da educação, como processo de sensibilização, promoção de valores e mudança de atitudes e comportamentos em relação ao meio ambiente.

A educação ambiental tem como objetivo principal o desenvolvimento do espírito crítico e a conscientização dos problemas ambientais, de modo a transformar pessoas e comunidades passivas em agentes ativos, capazes de pensar e apresentar soluções para os problemas. A educação é ainda mais relevante se considerarmos que as crianças podem, de forma prolongada, influenciar o futuro através de práticas sustentáveis, exercendo a cidadania tanto no âmbito familiar quanto no contexto social em que estão inseridas. A abordagem de temas ambientais permite que as crianças discordem sobre suas opiniões, atitudes, experiências e sentimentos, realizem investigações e adquiram conhecimentos e competências que serão úteis ao longo da vida, seja em nível local ou global.

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, na área de Conhecimento do Mundo, expressam a relevância da educação ambiental. O contato com seres vivos e outros elementos da natureza, bem como a observação, são, geralmente, experiências estimulantes que proporcionam oportunidades para reflexão, compreensão e conhecimento. Esse conhecimento poderá aumentar a consciência sobre a importância de cada um na preservação do meio ambiente e dos recursos naturais.



Para atingirmos este objetivo, apresentamos alguns objetivos específicos que demonstram de forma mais clara a forma como desejamos que seja cumprida:

2.1- Sensibilizar e incentivar a participação de toda a comunidade educativa na implementação de medidas relativas à proteção ambiental.

2.2- Desenvolver o espírito crítico sobre o meio que NOS rodeia, ampliando conhecimentos sobre ecologia.

2.3- Fomentar a mudança de atitudes e comportamentos: promover o uso de material reciclado nas práticas educativas, reciclar...

2.4- Sensibilizar para o impacto do desperdício alimentar na nossa comunidade.

2.5- Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.

3- Promover comportamentos cívicos e mudar hábitos sociais, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária.

Após analisarmos alguns comportamentos dos Encarregados de Educação ao transportarem as crianças nos seus veículos, percebemos que alguns deles não cumprem as regras necessárias para que as crianças sejam transportadas de forma segura nomeadamente o uso de cinto de segurança, as cadeiras à idade adequada, etc.).

A segurança rodoviária é um processo educativo que se desenvolve em conjunto com a sociedade, a família e a comunidade escolar. O acesso às regras de circulação rodoviária e à educação cívica permitirão o desenvolvimento de comportamentos mais seguros (focados na prevenção e redução da sinistralidade Rodoviária).

O nosso objetivo é desenvolver uma cultura de cidadania Rodoviária fundamentada em valores como o respeito mútuo, a segurança individual e coletiva, a solidariedade, o civismo e tolerância, que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos.

Para atingirmos este objetivo, apresentamos alguns objetivos específicos que demonstram de forma mais clara a forma como desejamos que seja cumprida:



3.1- Identificar, conhecer e adotar comportamentos adequados à circulação e ao atravessamento enquanto peão, passageiro e condutor (bicicletas, trotinetas...).

3.2 - Identificar e reconhecer os diferentes meios de transporte, características associadas aos mesmos, nomeadamente os efeitos ambientais resultantes do seu uso.

4- Revivificar os espaços exteriores e interiores da instituição valorizando o respeito pelo ambiente.

A valência de creche da instituição, Ninho da Criança, sofreu obras nos últimos anos e as instalações estão mais modernas e melhoradas. O Colégio Infantil Santa Filomena continua a precisar de obras de melhoramento e porque não envolver a nossa comunidade educativa, as nossas famílias e as nossas crianças, esse é o nosso objetivo, trabalharmos todos para um bem comum!

De reforçar que ambas as valências, são privilegiadas porque possuem espaços comuns que devem continuar a ser aproveitados e melhorados sempre que possível, com certeza será um espaço riquíssimo para as diferentes aprendizagens das nossas crianças.

É nosso propósito continuar a realizar atividades conjuntas, comunidade educativa/família, de forma a conseguirmos concretizar este objetivo.

No intuito de atingir este objetivo desdobramo-lo num objetivo mais específico que com certeza o tornará mais exequível:

4.1- Requalificar os espaços exteriores e interiores da instituição tendo em conta o respeito pelo ambiente; pelas regras de segurança e espaços comuns...



Estratégias de comunicação

É sabido que o processo de comunicação permite estabelecer contactos, partilhar informação e trocar conhecimentos daí o plano de comunicação ser o “instrumento privilegiado para desenhar as estratégias, os meios e as ações de divulgação, publicação e difusão dos propósitos contemplados no projeto educativo.” (Azevedo, 2011)

Visa ainda dar a conhecer a oferta educativa e os serviços prestados pela instituição, “divulgar os resultados alcançados, promover as suas atividades, projetos e eventos, quer no interior quer no exterior da organização.” (Idem)

A creche quer relacionar-se com os seu público-alvo, público de interesse divulgando assim o que tem para oferecer.

Estamos atentos às necessidades do público-alvo.

Ao nível interno, é fundamental para o desenvolvimento de um quadro de referência comum que promova e consolide a identidade da organização educativa, podendo a comunicação/ divulgação tornar-se mais eficiente recorrendo a:

- Ofícios, circulares e memorandos
- Relatórios de atividade e boletins informativo
- Plano anual de atividades
- Atas
- Jornal escolar / Plataforma Educabiz
- Painéis de fixação em locais de encontro ou reunião
- Correio eletrónico.

A sua importância torna imperativa a definição antecipada de estratégias para dar a conhecer os objetivos do projeto, construir simultaneamente a oportunidade de recolher informações e contactos e, caso justificável, atrair ou fomentar parcerias e protocolos. Para melhorar os seus efeitos ao nível externo transmitindo as mensagens com eficiência, a comunicação/ divulgação deverá recorrer à:



- Imprensa e rádios locais
- Distribuição em locais públicos (cafés, lojas, instituições) de brochuras ou folhetos com divulgação da escola (oferta educativa, atividades, eventos, etc.)
- Divulgação da oferta formativa junto de outras escolas do concelho ou região
- Investimento em publicidade: outdoors, cartazes, etc.;
- Organização de eventos públicos (concursos, festas formações, etc.) abertos à comunidade envolvente
- Site da escola na internet
- Títulos de email atraentes
- Página de *facebook* da instituição
- Organização de um *webinars* de temas escolhidos pela equipa pedagógica.
- Dar a conhecer a nossa forma de ser como escola inclusiva através de descrições no jornal da escola acima referido.



Estratégias de Avaliação

No caso específico do projeto educativo pretende-se com a sua avaliação “medir” o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico, aferindo resultados obtidos, metas alcançadas, objetivos concretizados; reunir informação necessária para, em momentos intercalares do seu percurso, implementar medidas de revisão do plano de forma a superar problemas encontrados ou a ajustar alguns objetivos e estratégias a novas circunstâncias ou contextos e ser um meio de análise e de reflexão sobre a organização educativa, ser um veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade” (Azevedo, 2011).

Neste sentido a avaliação do projeto educativo deve constituir uma ferramenta que ilumine direções a seguir, projete a ação, promova as boas práticas e incentive o constante aperfeiçoamento do serviço educativo prestado aos seus alunos.

Tendo em consideração o definido anteriormente, as estratégias de avaliação para este projeto educativo em particular serão definidas junto a cada atividade proposta e objetivo específico que se pretenda atingir.

Não obstante, no final de cada semestre, em reunião com todo o corpo docente da instituição será feito um ponto de situação do projeto educativo e as respetivas alterações ou ajustamentos a implementar redigindo um relatório a divulgar por toda a comunidade educativa para assim poderem tomar conhecimento das mesmas.

Na data prevista de conclusão do mesmo (julho de 2027) será elaborado um relatório síntese final, registando os sucessos obtidos, as possíveis alterações efetuadas e os motivos por que possa ter falhado a concretização de alguns objetivos previstos.

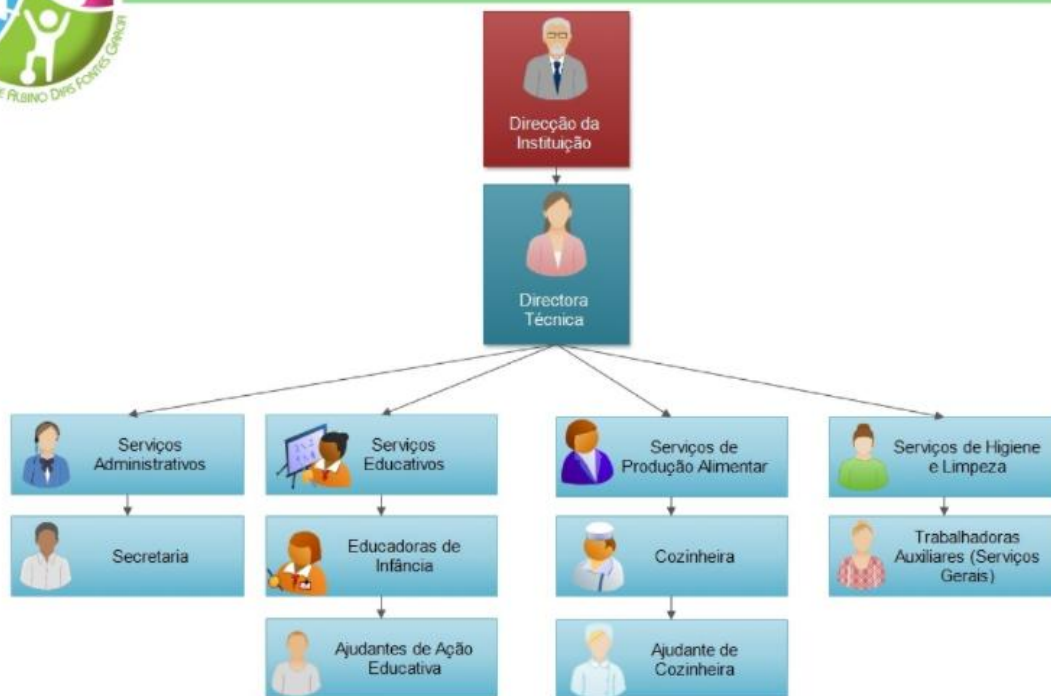


ANEXOS

Anexo 1 - Organigrama



Ninho da Criança



Anexo 2 – MAPA DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Creche

	Quarta-feira	Quinta -feira	Sexta-feira
Docinhos			Educação musical para bebés. 9:00h-9:30h
Estrelinhas			Educação musical para bebés. 9:30h-10:00h
Ursinhos	Dança Criativa 10:30h-11h		Educação musical para bebés. 10:00-10:30h
Pandinhas		Dança Criativa 10:30h-11:00h	Educação musical para bebés. 10:30h-11:00h



Anexo 3– MAPA DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Pré-escolar

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta- feira	Sexta-feira
Abelhinhas			Educação Física 15h – 15.45h	Dança criativa 9.15h- 10.00h Música 11h- 11.45h	
Golfinhos		Educação Física 15h – 15.45h	Dança criativa 9.15h- 10.00h		Expressão musical 11h- 11.45h
Peixinhos	Dança criativa 9.15h- 10.00h	Música 10.15h- 11.00h			Educação Física 15h- 15.45h
Pirolitos	Música 11h- 11.45h	Dança criativa 9.15h- 10.00h		Educação Física 15h -15.45h	
Ratinhos	Educação Física 15h- 15.45h	Música 11h- 11.45h			Dança criativa 9.15h- 10.00h

INGLÊS

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta- feira
Finalistas: (Abelhinhas; Peixinhos; Pirolitos; Ratinhos) 13.15h- 14h	Finalistas: (Golfinhos) 13.15h- 14h	Médios: (Abelhinhas) 16h- 16.45h	Médios: (Golfinhos; Peixinhos; Pirolitos; Ratinhos) 16h- 16.45h
Pequeninos: (Golfinhos e Pirolitos) 16h- 16.45h	Pequeninos: (Peixinhos e Ratinhos) 16h- 16.45h		



Anexo 4



Anexo 5